

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – GABATZ, Ruth Irmgard Bärtschi; SCHWARTZ, Eda; MILBRATH, Viviane Marten; ZILLMER, Juliana Graciela Vesten; NEVES, Eliane Tatsch. Teoria do apego, interacionismo simbólico e teoria fundamentada nos dados: articulando referenciais para a pesquisa. Texto & Contexto- Enfermagem, Florianópolis, v.26, n.4, 2017.

2) Resumo e Palavras-Chave – Objetivo: apresentar e refletir sobre a articulação entre a Teoria do Apego, o Interacionismo Simbólico e a Teoria Fundamentada nos Dados no estudo da formação de vínculos e interação entre cuidadores e crianças institucionalizadas. Método: os dados foram coletados de abril a julho de 2015, por meio de entrevista intensiva, observação estruturada e diário de campo, em um abrigo institucional que acolhe crianças de zero a oito anos, em um município do Sul do Brasil. Participaram da pesquisa 15 cuidadores e seis crianças. Resultados: a Teoria do Apego e o Interacionismo Simbólico possibilitaram compreender as implicações da formação e quebra de vínculos e as estratégias utilizadas pelos cuidadores nesta interação. A Teoria Fundamentada nos Dados conduziu a elaboração do modelo teórico “Percebendo o trabalho/cuidado com crianças institucionalizadas”. Conclusão: a articulação entre a Teoria do Apego, o Interacionismo Simbólico e a Teoria Fundamentada mostrou-se consistente para o estudo desenvolvido, contribuindo para o cuidado no contexto do abrigamento infantil.

Palavras-Chave: criança institucionalizada; cuidadores; relações interpessoais; pesquisa qualitativa; enfermagem; teoria fundamentada.

3) Objetivo do estudo – Apresentar e refletir sobre a articulação entre a Teoria do Apego, o Interacionismo Simbólico e a Teoria Fundamentada nos Dados no estudo da formação de vínculos e interação entre cuidadores e crianças institucionalizadas. Considerando a importância da interação para a socialização primária e o desenvolvimento do indivíduo, conhecer o relacionamento interativo entre a díade cuidador-criança na primeira infância, a partir da compreensão do cuidador e da observação da criança, pode oferecer importantes contribuições para o cuidado a esse pequeno ser que já vivenciou a ruptura do comportamento de apego e do vínculo com a mãe.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Os dados foram coletados no período de abril a julho de 2015.

6) Forma de coleta de dados – O cenário da pesquisa foi um abrigo institucional que recebe crianças do sexo masculino e feminino, de zero a oito anos de idade, localizado em um município do Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Os participantes da pesquisa foram os profissionais envolvidos nos cuidados diretos (alimentação, banho, troca de fraldas, auxílio para engatinhar e caminhar, atividades lúdicas e de aprendizagem, aconchegar ao colo, embalar, entre outras) às crianças de zero a três anos, totalizando 15 participantes com idades entre 22 e 58 anos, bem como seis crianças de zero a três anos, sendo a seleção da amostra intencional. A coleta dos dados ocorreu por meio de uma entrevista intensiva com os cuidadores, da observação estruturada da interação de cada cuidador com cada criança. A observação ocorreu em um período de acompanhamento de três meses, observando-se a interação de cada cuidador com as seis crianças, em diferentes momentos de cuidado e lazer. Além disso, os dados foram complementados com informações sobre o histórico das crianças presentes na instituição, fornecidas pela equipe técnica do abrigo e pelas notas de campo. Os dados foram gravados e posteriormente transcritos para sua análise integral. Conforme prevê a TFD, a transcrição dos dados ocorreu concomitantemente com a análise inicial, de forma que, a cada nova entrevista ou observação, avaliaram as informações, codificando-as e categorizando-as, voltando posteriormente ao campo para continuar e complementar a coleta.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Para análise dos dados, realizou-se a codificação inicial e, após, a codificação focalizada, sendo que a teoria surgiu com a interpretação reflexiva da pesquisadora sobre o contexto investigado. Dessa forma, a partir da seleção dos códigos, elaboraram as categorias, sendo que a codificação definiu a estrutura analítica, tecendo um elo entre a coleta de dados e o desenvolvimento da teoria. A partir da análise, construiu-se o modelo teórico: Percebendo o trabalho/cuidado com crianças institucionalizadas. O referido modelo foi delimitado por três categorias e suas subcategorias, sendo elas: Vivenciando o impacto da realidade (Sendo institucionalizado; Se apegando e se desapegando); Trabalhando com o cuidado (Cuidando e educando; Trabalhando com o desconhecido; Ficando oculta; Aprendendo na interação com as crianças); e Enfrentando o cotidiano do trabalho (Faltando estrutura e materiais; Faltando pessoal e capacitação; Trabalhando em equipe). O apego e o desapego, estão entrelaçados com todas as categorias e subcategorias, sendo o elo central entre cuidadores e crianças no contexto do abrigo. Utilizou como referencial teórico a Teoria do Apego e o Interacionismo Simbólico. Além disso, utilizou-se como método a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) ou *Grounded Theory*, conforme a perspectiva de Charmaz.

8) Resultados / dados produzidos – Com base no modelo teórico apresentado, é possível observar que as categorias centrais *Vivenciando o impacto da realidade*, *Trabalhando com o cuidado* e *Enfrentando o cotidiano do trabalho*, assim como os fenômenos secundários contidos nestes, articulam-se em torno do apego e do desapego. O Interacionismo Simbólico mostrou-se efetivo para compreender a interação diária que ocorre entre criança e cuidador na vivência da categoria *Trabalhando com o cuidado*, uma vez que eles criam e recriam suas perspectivas e formas de agir no mundo com base na relação de uns com os outros.

Com a presente pesquisa foi possível compreender a formação e a ruptura de vínculos entre cuidadores e crianças, sendo que os referenciais utilizados mostraram-se pertinentes para construção do modelo teórico, correspondendo integralmente para atingir ao objetivo proposto. Portanto, ressalta-se a contribuição substancial desses referenciais na elaboração de pesquisas qualitativas.

9) Recomendações – Espera-se que o modelo teórico desenvolvido possa ser aplicado também a outros contextos de abrigo infantil. Contudo, sabe-se que, por se tratar de um processo com base na Teoria Fundamentada nos Dados, não visa ser conclusivo, mas está aberto a novas reformulações a partir de estudos que venham a enfatizar o trabalho/cuidado da criança institucionalizada, acrescentando novas perspectivas a esta realidade.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.